



ADIANDO A SOLUÇÃO

Faltam estímulos a um pensamento mais complexo sobre os problemas sociais. O comportamento dos jovens está resumido a uma ideia imposta, desde décadas passadas, a qual define ser melhor o caminho mais fácil, fugindo-se totalmente da realidade. Em oposição a isso, está a minoria, que aceita o pensamento complexo como solução para grande parte dos problemas sociais, econômicos...

A concepção do “mais fácil”, nada mais é do que a falta de argumentos para determinada situação... temos, pois, como exemplo, as eleições, quando milhares de jovens optam por votar, pois o acham mais cômodo, afinal ideias eles não têm. Esta alienação não soluciona, apenas adia a solução e ainda agrava tal situação.

Uma pequena parte da massa jovem do país demonstra seus conceitos, vai em busca de um raciocínio ético em relação às suas posições; e são estes que votam, pois possuem o mínimo de inteligência para entender que sua ação fará diferença no futuro. Estes tentam mudar a visão de que o mundo se resume a poucas palavras como “crise”, “decadência” ... e vão em busca de uma noção mais ampla e mais complexa, que incentiva o conhecimento e estimula a participação social.

Certamente, esta seria uma boa hora para atingir-se o comodismo e partir-se para uma mudança no comportamento ideológico, a qual pudesse envolver o maior número de pessoas, principalmente jovens, os quais determinariam as soluções, ou pelo menos propostas mais realistas para os problemas atuais. O direito de votar deveria ser valorizado, para que o país tivesse o direito de mudar... para melhor.